



MULHERES NA CIÊNCIA: PERCEPÇÕES SOBRE A VIOLÊNCIA MACHISTA E OS DESAFIOS DA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE GÊNERO NO CONTEXTO ESCOLAR

Neusa Gaspar Gongga Vunge¹
Violeta Maria De Siqueira Holanda²

RESUMO

O presente estudo analisa a violência machista e as relações de gênero em escolas públicas de ensino médio no Ceará, com o objetivo de promover a educação em direitos humanos. A pesquisa, ancorada nos estudos de gênero e nas interseccionalidades, investiga as percepções de estudantes e formadores sobre o tema, comparando escolas que possuem Núcleos de Gênero com aquelas que não os possuem e incorporando a experiência espanhola de implantação de Coordenações de Igualdade. A metodologia é quanti-qualitativa, utilizando questionários, entrevistas e grupos de discussão, enquanto a pesquisa-ação organiza grupos produtores de conhecimento capazes de refletir sobre os efeitos das ações cotidianas e sobre a importância dos processos formativos pautados na educação inclusiva. O estudo considera o currículo escolar e as mudanças propostas pela Base Nacional Comum Curricular, além de alinhar-se à política de Educação, Direitos Humanos em Gênero e Sexualidade da Secretaria de Educação do Estado do Ceará e ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Os resultados apontam que a pesquisa contribui para a produção de dados relevantes sobre a violência machista no ambiente escolar e para a proposição de ações que fortalecem políticas institucionais de gênero, promovendo um ambiente educacional mais seguro e equitativo.

Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada “Mulheres na Ciência: percepções sobre a violência machista e os desafios da política institucional de gênero no contexto escolar”, executada entre 01/09/2024 e 31/08/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: mulheres na ciência; violência machista; política de gênero.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, neusavunge2000@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, violeta@unilab.edu.br²